

PROGRAMA

SABERES

EM CASA

GUARULHOS

Roteiro de Aprendizagem
Educação Infantil
junho/2020

4 e 5 anos

Querida família,

“[...] busca-se promover a formação humana em sua integralidade, acolhendo e respeitando histórias de vida, saberes, experiências, vivências, culturas e valores, assim como reconhecer as realidades política e social nas quais os educandos estão inseridos e das quais fazem parte, propiciando espaços para reflexão...” (PROPOSTA CURRICULAR QSN, INTRODUTÓRIO, p. 18, 2019)

A Infância é uma etapa da vida de muito aprendizado e desenvolvimento. Ressaltamos que as crianças de 0 a 5 anos precisam brincar, explorar os espaços e diferentes materiais com segurança, interagir e expressar seus sentimentos, suas ideias num movimento onde o educar e o cuidar são indissociáveis, caminham juntos.

Sabemos que enquanto cuidamos, nós também educamos, assim todas as ações realizadas com ou próximas às crianças tem influência direta em seu desenvolvimento.

Compreendemos, também, que estamos vivendo um período delicado, desafiador para todos, ninguém esperava esta situação em nossas vidas.

Pensando sobre esses aspectos, elaboramos esta proposta em que sugerimos algumas ações para apoiar as escolas e as famílias neste momento, com o objetivo de contribuir com o desenvolvimento das crianças em seu cotidiano, fortalecendo vínculos e a parceria nesse processo.

Você já percebeu que na escola, os educadores e as educadoras oportunizam às crianças espaços e objetos para que possam explorar, construir algo, empilhar, derrubar?

Destacamos, que outra ação importante é a pergunta. Enfatizamos que o diálogo, com destaque às perguntas que fazemos às crianças promove o desenvolvimento da oralidade, potencializa o pensamento e mobiliza saberes e aprendizagens.

Com base nas atividades desenvolvidas no cotidiano escolar com as crianças, realizamos algumas sugestões que vocês poderão fazer em casa, sendo estas complementares ao Programa Saberes em Casa.

Esperamos que estejam acompanhando o Programa pela televisão ou de outras maneiras possíveis e explorando jogos, vídeos e livros disponibilizados no Portal digital da Educação de Guarulhos.

Segue abaixo, sugestão de atividades com as reflexões sobre como elas desenvolvem as potencialidades das nossas crianças.

Provavelmente, algumas ações apresentadas aqui, podem já estar acontecendo nos ambientes familiares e isso é muito bom!

As imagens e vídeos dos alunos e alunas em ação podem ser postadas nas redes sociais com a #saberesemcasa.



PROPOSTA 1 - Brincar de diversas formas e em diferentes espaços! As crianças aprendem brincando, dessa forma, sugerimos ações que potencializarão o desenvolvimento delas por meio do brincar.

Aprendizagens:

1. *Conhecer e expressar seus sentimentos e emoções, nomeando-os;*
2. *Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e nas interações das quais participa;*
3. *Compreender o uso do próprio corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades;*
4. *Compreender o uso do próprio corpo em brincadeiras e jogos, leitura sinalizada e reconto de histórias em língua de sinais, atividades artísticas, entre outras possibilidades.*

Sugestões de perguntas:

- **Pergunte a criança o que ela mais gosta de fazer em casa. Do que ela mais gosta brincar?**
- **Organize com ela esse momento de brincadeira, brinquem juntos!**
- **Agora, escreva para ela os nomes das brincadeiras que ela mais gosta. Você sabia que isso a ajudará a compreender que utilizamos letras para representar algo, nesta situação: as brincadeiras?**



PROPOSTA 2 - Brincar com objetos oportuniza a exploração, a imaginação e a criatividade. É importante que as crianças manuseiem diferentes tipos de objetos, explorando tamanhos e formas que se tornam ainda mais interessantes se decorrerem num processo de construção. Você vai perceber que a criança se mostrará animada em fazer parte desta elaboração. Existem alguns objetos que podem ser criados com materiais reutilizáveis, como garrafas pet, tampinhas, caixas, entre outros. Vamos criar um? Então, mão na massa.

Aprendizagens:

1. Observar e explorar diferentes objetos;
2. Explorar e brincar nos espaços e com os materiais, conhecendo-os e manipulando-os;
3. Observar e nomear diferentes objetos, relatando suas características.

SUGESTÃO 1 - Utilizando poucos materiais: 1 bandeja de ovos vazia e tampinhas de garrafa, podemos confeccionar um Jogo da Velha. O objetivo desta brincadeira é preencher as linhas diagonais, as horizontais ou as verticais com um mesmo símbolo ou, no nosso caso, mesma cor. E quem nunca jogou o jogo da velha, que comece colocando a primeira tampinha. Divirta-se!



Aprendizagens:

1. Vivenciar a espontaneidade, a imaginação, a criação e expressão, ampliando a função simbólica;
2. Observar e explorar diferentes objetos;
3. Vivenciar diferentes formas de expressão artística;
4. Utilizar o desenho, a pintura, a modelagem e outras expressões artísticas para representar, expressar-se e comunicar-se.

SUGESTÃO 2 - Vamos confeccionar uma máscara africana feita de papelão?

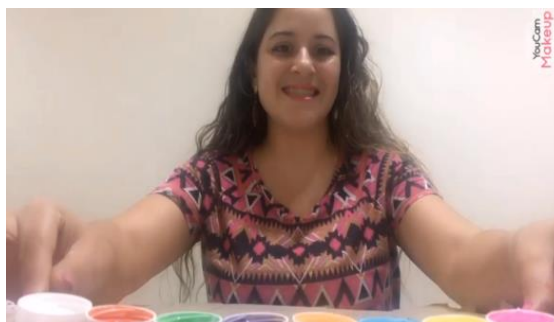
Caso seja possível, assista ao vídeo acessando o link abaixo:

https://drive.google.com/file/d/12EQJyit9aHCi3LgKxyksz3g_lHdXFsgu/view?usp=drivesdk

Ou siga as orientações pelas imagens abaixo e separe os seguintes materiais:

- papelão;
- régua;
- lápis, canetinha, giz etc.;
- cola;
- tesoura sem ponta;
- materiais para colar ou colorir a máscara.

Use a criatividade e divirta-se!





PROPOSTA 3 - Criar e utilizar sons produzidos pelo próprio corpo, materiais, objetos e instrumentos musicais em diversos ambientes. Podemos utilizar diferentes objetos para criar sons. Vamos criar um instrumento?

Aprendizagens:

1. Desenvolver e expressar sensibilidade, imaginação, criatividade, ideias, sensações e sentimentos por meio da voz, do corpo e de diversos materiais;
2. Criar e utilizar instrumentos musicais;
3. Criar e dialogar sobre suas produções atribuindo sentido a elas;
4. Criar e sinalizar em Libras sobre suas produções atribuindo sentido a elas;
5. Criar diferentes sons;
6. Participar de situações que integrem sons e movimentos corporais;
7. Acompanhar ritmos e produzir sequências sonoras;
8. Criar e utilizar sons produzidos pelo próprio corpo, materiais, objetos e instrumentos musicais em diversos ambientes e registrar através de áudio e/ou vídeo;
9. Vivenciar, criar e realizar movimentos ritmados individualmente e em grupo.

Que tal um tambor?

**Caso seja possível,
assista ao vídeo acessando o
link:**

<https://www.youtube.com/watch?v=NhXiYvUjt4A>.

**Ou siga as orientações pelas
imagens abaixo e separe os
seguintes materiais:**

- Uma lata vazia e limpa;
- Bexiga;
- 2 palitos;
- Tecido ou papel colorido para decorar.



1. Pegue uma lata vazia.



2. Coloque a bexiga no lugar da tampa, bem esticada.



3. Forre a lata enfeitando do jeito que preferir.



4. Agora é só pegar os palitos e usar como baquetas.



PROPOSTA 4 – As crianças também brincam com as músicas e aprendem. A música contribui para o desenvolvimento de outras linguagens. Além de ser super divertido! Vamos cantarolar?

Aprendizagens:

1. Vivenciar a espontaneidade, a imaginação, a criação e expressão, ampliando a função simbólica;
2. Observar e explorar diferentes objetos;
3. Criar jogos teatrais para desenvolver a expressividade e ampliar a imaginação;
4. Descrever e criar cenários, personagens e principais acontecimentos de fatos do cotidiano e de histórias narradas.

Sugestão de vídeo: <https://youtu.be/HihzkbNoMbw> .



**A partir da letra da cantiga abaixo, vamos brincar com a música e as personagens dela?
Faça de conta que você é o indiozinho, onde está seu pequeno bote?
Quem será o jacaré!**

**"1, 2, 3 INDIOZINHOS,
4, 5, 6 INDIOZINHOS,
7, 8, 9 INDIOZINHOS,
10 NUM PEQUENO BOTE.
VINHAM NAVEGANDO PELO RIO ABAIXO,
QUANDO O JACARÉ SE APROXIMOU,
E O PEQUENO BOTE DOS INDIOZINHOS
QUASE, QUASE VIROU...
MAS NÃO VIROU!"**



PROPOSTA 5 – As parlendas são combinações de palavras que fazem parte do folclore brasileiro possuem rimas e podem ser utilizadas como brincadeiras pelas crianças.

Aprendizagens:

1. Participar de momentos de leitura como fonte de prazer e entretenimento;
2. Conhecer e reconhecer diferentes ritmos e sonoridades, manifestando interesse ao ouvir a leitura de poemas, parlendas e apresentação de músicas;
3. Criar diferentes sons e reconhecer rimas e trava-línguas em cantigas de roda e textos poéticos.

Vamos cantar e brincar a parlenda “A Galinha do Vizinho”?

Sugestão: Vocês podem pegar um objeto para representar a galinha e outros que possam ser os ovos.

Sugestão de perguntas que você pode fazer à criança:

**- Você já viu uma galinha?
Sabe o que é?**

- Como é a galinha do vizinho?

**A GALINHA DO
VIZINHO
BOTA OVO
AMARELINHO**



**BOTA UM,
BOTA DOIS,
BOTA TRÊS,
BOTA QUATRO,
BOTA CINCO,
BOTA SEIS,
BOTA SETE,
BOTA OITO,
BOTA NOVE,
BOTA DEZ.**



PROPOSTA 6 - O contato e manuseio de livros, revistas e outros afins contribui para a imaginação, a construção de conhecimentos, a observação e a leitura de imagens. Dentro ou fora da escola, as crianças que convivem com livros, revistas e materiais textuais aproximam-se da literatura além de enriquecer as aprendizagens orais, a expressão e a compreensão da linguagem, gradativamente.

Aprendizagens:

1. Vivenciar a espontaneidade, a imaginação, a criação e expressão, ampliando a função simbólica;
2. Manusear diferentes portadores textuais;
3. Observar ilustrações e os movimentos de leitura por educadores e/ou crianças (modo de segurar do portador e de virar as páginas);
4. Observar e explorar diferentes objetos;
5. Diferenciar escrita de ilustrações em histórias e outros textos, e acompanhar, com orientação de educadores e/ou crianças, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita);
6. Participar de momentos de leitura como fonte de prazer e entretenimento.

Sugestões de perguntas:

- O que você encontrou nesta revista ou livro?
- Você encontrou imagens? Quais?
- Conte o que mais você observou.

O que mais você perguntaria à criança?



PROPOSTA 7 - Ler para a criança e ouvi-la contar as histórias contribui para o seu desenvolvimento! Durante a leitura de histórias, a criança imagina, faz a leitura das imagens, pode interagir com quem está contando ou para quem está contando ao seu lado, isso fortalece o vínculo, as relações.

Aprendizagens:

1. Participar de momentos de leitura como fonte de prazer e entretenimento;
2. Observar ilustrações e os movimentos de leitura, como o modo de segurar do portador e de virar as páginas;
3. Vivenciar a espontaneidade, a imaginação, a criação e expressão, ampliando a função simbólica;
4. Manusear diferentes portadores textuais.

Sugestões de perguntas:

- Que parte da história você mais gostou?
- Qual personagem você se identificou?
- Você gostaria que a história fosse diferente?

O que mais você perguntaria à criança?



PROPOSTA 8 - Por meio do desenho a criança expressa seus sentimentos, suas ideias e vontades. Desenhando livremente, riscando, a criança faz as representações de suas vivências, imagina, cria, desenvolve a sensibilidade, percepção. É importante fornecer diferentes materiais que riscam para realizarem o desenho em diversas superfícies.

Aprendizagens:

1. Utilizar o desenho, a pintura, a modelagem e outras expressões artísticas para representar, expressar-se e comunicar-se;
2. Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências por meio de desenhos e outras formas de expressão;
3. Traçar marcas gráficas com autonomia utilizando instrumentos riscantes e diferentes materiais e técnicas;
4. Utilizar diferentes materiais, suportes e procedimentos para grafar, explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes;
5. Desenhar livremente em diferentes suportes (inclusive os suportes digitais) e espaços utilizando diversos materiais e técnicas;
6. Criar e dialogar sobre suas produções atribuindo sentido a elas;
7. Criar e sinalizar em Libras sobre suas produções atribuindo sentido a elas.

Sugestões:

- **Você já perguntou a uma criança o que ela desenhou? Seu discurso geralmente é inesgotável sobre o assunto. Escute o que ela tem a dizer.**

Viaje em sua história, e pense: o que mais você perguntaria à criança?



PROPOSTA 9 - Por meio da interação e da brincadeira, a criança desenvolve uma escuta sensível, organiza o pensamento e a fala, suas ideias e podem expressar-se de diferentes formas: através de gestos, desenhos, pela fala e também pela escrita. É importante sabermos que um ponto ou um risco tem significado para as crianças, então vamos oportunizar a elas momentos e situações em que possam riscar em diferentes superfícies, utilizando materiais diversos que riscam.

Aprendizagens:

1. Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências por meio de desenhos e outras formas de expressão;
2. Traçar marcas gráficas com autonomia utilizando instrumentos riscantes e diferentes materiais e técnicas;
3. Utilizar diferentes materiais, suportes e procedimentos para grafar, explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes;
4. Escrever de maneira espontânea individual e coletivamente, utilizando o conhecimento de que dispõe no momento sobre a linguagem escrita.



PROPOSTA 10 - As crianças se interessam pelas letras e em especial as que formam o seu nome, portanto incentivar a criança a escrever o próprio nome é importante. Em casa, vocês podem estimular essa atividade de diferentes formas: escrevendo o nome em lugares visíveis ou em alguns pertences, pendurando letras do nome na porta de alguma parte da casa, pedir para a criança escrever o nome no desenho que fez, brincar com letras e formar palavras e nome que fazem parte do seu cotidiano.

Aprendizagens:

1. Reconhecer quando é chamado pelo seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive;
2. Utilizar diferentes materiais, suportes e procedimentos para grafar, explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes;
3. Diferenciar o próprio nome, dentre vários, e escrevê-lo com ou sem apoio.



PREFEITURA DE
GUARULHOS